



Posição da APAV sobre a entrevista de Mário Machado ao programa “Você na TV” da TVI

O direito à liberdade de expressão não deverá justificar o espaço televisivo concedido a Mário Machado - acusado e condenado a prisão efetiva por vários crimes, alguns de extrema violência (ofensa à integridade física qualificada, ameaça, extorsão, discriminação racial, coação agravada, porte ilegal de arma) - permitindo que este se apresente como uma vítima do sistema de justiça, sem o mínimo e fundamental exercício de contextualização factual, nomeadamente dando a conhecer ao público o seu passado criminoso, em relação ao qual o próprio refere não ter qualquer arrependimento.

Evidenciou-se um total desrespeito e desconsideração pelas vítimas diretas dos crimes por ele cometidos, ao permitir também a deturpação de factos que ficaram, nesta circunstância, desconhecidos do público. Permitiu-se, sob o pretexto de desafiar o politicamente correto, passar as vítimas para um plano secundário e celebrar o perpetrador, minimizando as gravíssimas consequências dos atos que cometeu no passado.

Num contexto sociopolítico em que, infelizmente, se assiste ao crescimento da extrema-direita, do discurso de ódio e da violência discriminatória, a comunicação social deve assumir de forma zelosa a responsabilidade de informar, de prevenir e de impedir a proliferação de tais movimentos e ideias.

Este objetivo ficará seriamente ameaçado sempre que se permitir o exercício contrário, dando tempo de antena, fora do contexto de debate sério, rigoroso e informado, a quem desrespeita e rejeita, através de atos e palavras, os direitos humanos e os princípios constitucionais.

© APAV, Janeiro de 2019